

# A VILA DOS DIRETÓRIOS COMO LUGAR DE MEMÓRIA DA PUC-RIO

**Aluna: Anna Koscheck**

**Orientadora: Margarida de Souza Neves**

## **Introdução**

O período entre 1978 e 1981 é marcado pelo processo de abertura política no Brasil. Muitas vezes, os jovens só vinham a ter um contato mais direto com a realidade política do país através da experiência universitária, que, por sua vez, refletia de várias maneiras essa nova situação. Os Diretórios Centrais dos Estudantes (DCEs), ao longo deste recorte temporal, voltaram a se manifestar mais livremente.

No interior do espaço físico da PUC-Rio, a Vila dos Diretórios se apresenta como um reduto dos alunos, um ambiente livre das interferências da polícia e da repressão em que se tornava possível o exercício de suas liberdades. Os estudantes que lutavam por seus direitos democráticos não focavam suas atividades somente na política, mas também em movimentos culturais, como a organização de shows musicais, saraus, clubes de fotografia, apresentações cinematográficas e teatrais – que ocorriam exatamente na Vila dos Diretórios.

## **Objetivos**

Os objetivos centrais do trabalho são:

1. Compreender como a Vila dos Diretórios se tornou um *lugar de memória* da PUC-Rio, a partir da definição do historiador francês Pierre Nora, compreendendo sua singularidade dentro da universidade, seja para o movimento estudantil que se desenvolvia no período como para todos os alunos, professores e funcionários que a frequentavam.
2. Identificar, através de busca em documentos do acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio, aqueles que comprovem significativamente como o processo acima se desenvolveu.
3. Analisar a especificidade das atividades culturais que existiam na Vila dos Diretórios durante os anos de 1978 a 1981 e das quais se tem registro, e como elas contribuíram para que esse espaço se tornasse um lugar de memória.

## **Metodologia**

A pesquisa envolverá fotografias da Vila dos Diretórios e dos eventos culturais que nela ocorriam; entrevistas com alunos da época que participaram ativamente de tais atividades; e, finalmente, documentos escritos, como, por exemplo, convites para mostras de fotografia e descrições de eventos organizados pelo DCE ou pelos próprios alunos e que ocorriam naquele espaço ou eram ali planejados.

A análise envolverá a contextualização do momento histórico dos anos de 1978 a 1981; um histórico da própria Vila dos Diretórios; sua estrutura física – que revelava a coexistência da política estudantil com a cultura, sendo que os diretórios acadêmicos e centros de música, fotografia, teatro, etc., dividiam o mesmo espaço; a caracterização dos diversos grupos que ali se reuniam para realizar as mais diversificadas atividades culturais; o que tais movimentos representaram para a vida universitária daquele momento e como eles se apresentam na memória de ex-alunos que participaram ativamente desse ambiente e dos movimentos mencionados.

## Conclusão

A Vila dos Diretórios é um lugar marcante na PUC-Rio. Sua importância no momento conturbado em que se davam mudanças no regime militar foi especialmente marcante, mas, com outras formas e significados, existe até os dias de hoje. É através de uma documentação que busca focalizar o significado da Vila na memória de pessoas que viveram esse período, que esse trabalho pretende analisar a vitalidade desse espaço na PUC-Rio e mesmo para além de seus muros, tanto no que diz respeito à política estudantil quanto no que se refere a, práticas culturais e como espaço de socialização informal dos estudantes. A Vila ocupa um lugar significativo na universidade, no movimento estudantil e na memória dos ex-alunos da PUC-Rio e teve um papel significativo no movimento de “*reocupação do campus*” que a memória dos ex-alunos situa no final dos anos setenta.

## Referências

- [1] GONÇALVES, Eduardo. *Encontros, identidades e simbolismos: os pilotis como lugar de memória da PUC-Rio*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2008.
- [2] \_\_\_\_\_. *O lugar de memória dos pilotis no acervo de fotografias do Núcleo de Memória da PUC-Rio*. In: <http://www.ccpq.puc-rio.br/memoriapos/> (disponível na INTERNET em 30 de junho de 2009).
- [3] JASMIN, Marcelo. “Encontros e Confrontos” IN *Agenda PUC-Rio 2009*. Rio de Janeiro: Núcleo de Memória da PUC-Rio, 2008.
- [4] NEVES, Margarida de Souza. “A ágora da PUC-Rio”. In: *Agenda PUC-Rio 2009*. Rio de Janeiro: Núcleo de Memória da PUC-Rio, 2008.
- [5] \_\_\_\_\_. “Lugares de memória da medicina no Brasil”; In: <http://www.historiaecultura.pro.br/cienciaepreconceito/lugaresdememoria.htm> (disponível na INTERNET em 30 de junho de 2009).
- [6] NORA, Pierre. "Entre memória e história: a problemática dos lugares". In: *Revista Projeto História*. Nº. 10 - *História & Cultura*. São Paulo, PUC-SP - Programa de Pós-Graduação em História, dezembro de 1993.